

IMPACTO DA AUTOMAQUIAGEM NA VIDA DAS PESSOAS

Amanda Martins Duarte¹
Daniela Chequer Soares²
Daniela Silva Haubrichs³
Emanuelle Barros Oliveira⁴
Ludmila Alves Nogueira⁵
Paolla Krause de Oliveira⁶
Sabrina Bertoli Rodrigues⁷

RESUMO

Inicialmente, explora-se a evolução da maquiagem ao longo do tempo, destacando seu significado espiritual e suas transformações culturais. As mídias sociais também tiveram um papel crucial na transformação da maquiagem, afetando a autoestima e a confiança dos indivíduos. O poder da maquiagem na alteração e valorização dos traços faciais enfatiza seu papel na construção da autoestima e autoconfiança. Destacam-se diferentes tipos de maquiagem, ressaltando sua capacidade de expressar a personalidade e melhorar a aparência. O estudo conduziu entrevistas online com 66 participantes, evidenciando que a maioria feminina utiliza maquiagem, principalmente em um estilo natural. A pesquisa revelou que a maioria dos entrevistados considera importante saber usar maquiagem, reconhecendo seu impacto na imagem pessoal, embora alguns relatem dificuldades em se sentir bem sem maquiagem. Por fim, a pesquisa conclui que a maquiagem desempenha um papel significativo na autoestima e na imagem pessoal dos indivíduos, afetando positivamente suas vidas, embora haja variações nas experiências e percepções individuais sobre o uso desse recurso estético.

Palavras chave: Autoestima. Automaquiagem. Estética.

Abstract

Initially, the evolution of makeup over time is explored, highlighting its spiritual meaning and cultural transformations. Social media has also played a crucial role in transforming makeup, affecting individuals' self-esteem and confidence. The power of makeup in altering and enhancing facial features emphasizes its role in building self-esteem and self-confidence. Different types of makeup stand out, highlighting their ability to express personality and improve appearance. The study conducted online interviews with 66 participants, showing that the majority of women use makeup, especially in a natural style. The survey revealed that the majority of respondents consider it important to know how to use makeup, recognizing its impact on their personal image, although some report difficulties in feeling good without makeup. Finally, the research concludes that makeup plays a significant role in individuals' self-esteem and personal image, positively affecting their lives, although there are variations in individual experiences and perceptions regarding the use of this aesthetic resource.

Keywords: Self-esteem. Self-makeup. Aesthetics.

INTRODUÇÃO

A HISTÓRIA DA MAQUIAGEM

A arte de se maquiar remete às primeiras civilizações (VITA, 2008). Ao longo dos séculos, diferentes culturas desenvolveram suas próprias formas de embelezamento e expressão através da maquiagem. Esses rituais não se limitavam apenas à estética, mas também tinham um significado espiritual. Para muitos, pintar e tatuar o rosto e o corpo era uma maneira de agradar aos deuses e afastar espíritos maus (KURY; HANGREAVES; VALENÇA, 2000).

Os primeiros registros do uso de cosméticos foram encontrados no antigo Egito. Por volta de 3.000 A.C., os egípcios criaram óleos corporais para se proteger do sol devido ao clima quente. Nessa mesma época, surgiu o delineador conhecido como kohl, feito de uma mistura de gordura vegetal ou animal com carvão. Ele era aplicado ao redor dos olhos para protegê-los do sol e de insetos. Os egípcios, incluindo crianças, usavam o kohl, especialmente para alongar os olhos e destacar as sobrancelhas. Além da proteção solar, os olhos eram considerados a janela da alma pelos egípcios, e pintá-los com kohl também era uma forma de proteção contra espíritos malignos (VITA, 2008).

No entanto, nem sempre a prática de se embelezar foi bem vista. Durante a Idade Média, a maquiagem não era considerada uma expressão religiosa. A Igreja Católica via o uso de maquiagem como algo demoníaco, mentiroso e falso. Por isso, seu uso quase foi abandonado, mas foi adotado e aceito por prostitutas e bruxas, o que levou a igreja a reafirmar que a maquiagem era impura (ELDRIDGE, 2015). No entanto, essa visão não durou muito tempo.

No século XVI, durante o Renascimento, os homens começaram a passar mais tempo nos palácios discutindo sobre guerra, política e suas conquistas com as mulheres. O luxo se tornou evidente, tanto homens quanto mulheres passaram a usar jóias e a maquiagem ganhou mais importância (KURY; HANGREAVES; VALENÇA, 2000). Além do pó branco para o rosto, era importante realçar as bochechas e os lábios com cores, para dar um aspecto saudável. Nos olhos, o kohl continuava sendo desejado, assim como as sombras em tons de grafite. Uma figura proeminente dessa época foi Catarina de Médici, esposa de Francisco I da França,

que usava cores variadas, indo do vermelho aos tons pastéis para equilibrar. Seus filhos também seguiram essa tendência. Henrique III foi repreendido várias vezes pelo clero por usar maquiagem excessiva, e sua filha Margarida de Valois introduziu o uso do Rouge na corte francesa(VITA, 2008, p 68). Ao longo dos séculos, o uso da maquiagem teve altos e baixos. Durante o século XVII até meados do século XIX, a vaidade aumentou. A maquiagem se tornou um símbolo de status. Bochechas extremamente vermelhas revelavam a diferença entre as classes ricas e médias. No final do século XIX, na era vitoriana, a maquiagem voltou a ser considerada vulgar e mal vista pela sociedade. Nessa época a mulher deveria passar a imagem de frágil e feminina, a pouca maquiagem usada devia ser sutil, nos rostos se destacavam a cor branca em absoluto. Avançando pelo século xx a maquiagem se consolida. A guerra e a indústria de cinema americana exerceram grande influência nesse período. Baseada na imagem das grandes estrelas de Hollywood os produtos de maquiagem ganham status de indispensável para as mulheres (TORQUATTO, 2011).

Nos últimos anos, quem tem causado grande impacto no modo de se maquiar e no que é aceitável ou não tem sido as mídias sociais. Através de plataformas digitais como Instagram e YouTube, as pessoas têm acessos a blogueiros e a famosos influencers com seus vídeos de automaquiagem, teste de marcas famosas e até mesmo a promoção de linhas específicas de maquiagem. Fica claro que desde os tempos primórdios até hoje a maquiagem não é só ferramenta de beleza mas como quem a usa se sente em relação à sua autoestima,confiança e como a sociedade a enxerga.

O PODER DA MAQUIAGEM

A maquiagem tem o poder de alterar, camuflar e também destacar pontos específicos e características que temos em nosso rosto. Se usada de forma correta, sempre valorizando os traços naturais da mulher, ela pode trazer uma melhoria notória para a autoestima.

A maquiagem deve ser usada para realçar e dar brilho à beleza natural. Segundo SILVA e PONTES,desenvolver uma autoestima positiva através de uma vaidade saudável não é sinônimo de narcisismo (FLORES SILVA e XAVIER PONTES, 2010).

Branden (2000) enfatiza que a presença de uma autoestima positiva leva o indivíduo a sentir-se confiante, adequado à vida, competente e merecedor, sendo assim, indispensável para uma vida satisfatória (BRANDEN, 2000).

Diante dos seguintes autores, a maquiagem no dia a dia, a auto estima e a auto confiança são indispensáveis para manter a saúde mental em dia. A automaquiagem junto ao visagismo leva a ao indivíduo a se conhecer melhor e também a saber destacar pontos positivos em seu rosto.

TIPOS DE MAQUIAGEM

Atualmente há diversos tipos/estilos de maquiagem, podendo ser para embelezar, corrigir e/ou disfarçar imperfeições da pele ou do rosto (ROCHA et al, 2017). Desse modo o indivíduo que utiliza a maquiagem pode expressar sua personalidade e deixar a sua beleza ainda mais encantadora, realçando seus traços da forma correta, trazendo harmonia e estilo para diferentes ocasiões (GASQUES, 2018).

Segundo Cretella et al (2017), os estilos básicos mais conhecidos são: Estilo natural: que consiste em uma maquiagem leve, com cores mais claras, tem como característica passar uma imagem mais saudável e informal; Estilo clássica: revela um estilo moderado, tem olhos bem delineados, utiliza-se cores suaves e mais transparentes; Estilo dramático: é uma maquiagem mais pesada, com cores fortes, opacas e bem marcadas, utiliza-se também muitas sombras escuras e brilhosas (EMILIANO et al, 2017; GASQUES, 2018).

Assim a maquiagem é usada para destacar e realçar as características mais belas do rosto do indivíduo, sendo benéfica pois minimiza as imperfeições, fazendo com que a pessoa maquiada se sinta mais bonita, melhorando sua autoestima, permitindo que tenha uma vida mais feliz e leve (WOSCH et al, 2017).

Porém, é importante salientar que a maquiagem escolhida deve estar em concordância com a personalidade do indivíduo e com a ocasião, para não ficar incoerente (ROCHA et al, 2017).

OBJETIVO

Averiguar qual a importância da maquiagem no dia a dia e como a maquiagem está ligada à autoestima.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de pesquisa qualitativa, foram entrevistados 66 pessoas por meio de link divulgado nas redes sociais dos pesquisadores do presente artigo. O link para as respostas ficou disponível na plataforma do Google forms do dia 09/10/2023 ao dia 23/10/2023 (14 dias). Foram utilizados como critério de inclusão: homens e mulheres acima de 15 anos de idade, que tenham acesso à internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o gráfico da Figura 1, percebe-se que o público dominante nesta pesquisa é o feminino, levando-nos a entender que o público feminino é mais atuante no uso de maquiagem.

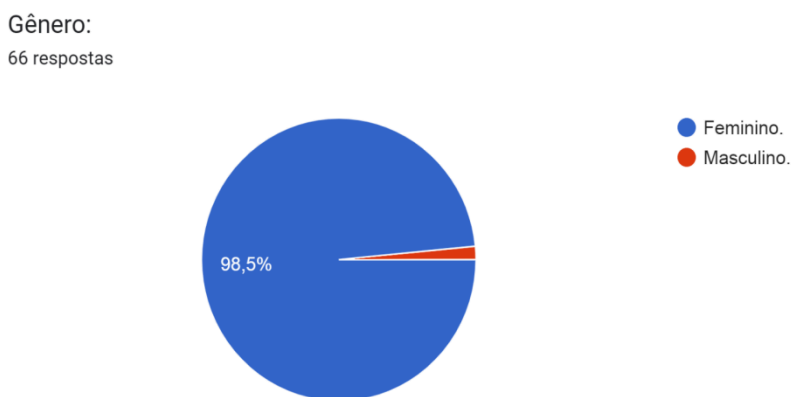


Figura 1: gráfico de distinção de gênero.

Dentre os entrevistados, 28,8% tem a faixa etária de 15 a 25 anos, 39,4% de 26 a 35 anos, 16,7% 36 a 45 anos, 9,1% de 46 a 55 anos, e 6% acima de 56 anos (Figura 2).

Faixa etária:
66 respostas

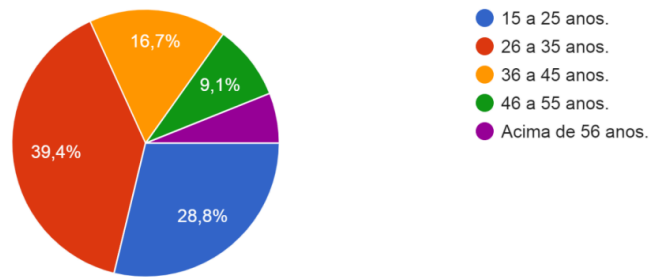


Figura 2: Gráfico de distinção etária.

Percebe-se que, 89,4% dos entrevistados utilizam maquiagem (Figura 3), porém apenas 48,5% utilizam no dia a dia (Figura 4). Dentre os que usam maquiagem 95,5% aderem mais a maquiagem natural, que valoriza a beleza, ao invés de uma maquiagem marcante (Figura 5).

Você usa maquiagem?
66 respostas

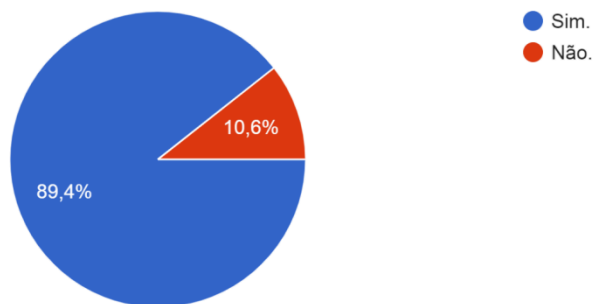


Figura 3: Gráfico de usabilidade de maquiagem.

Você tem costume de se maquiar no dia a dia?

66 respostas

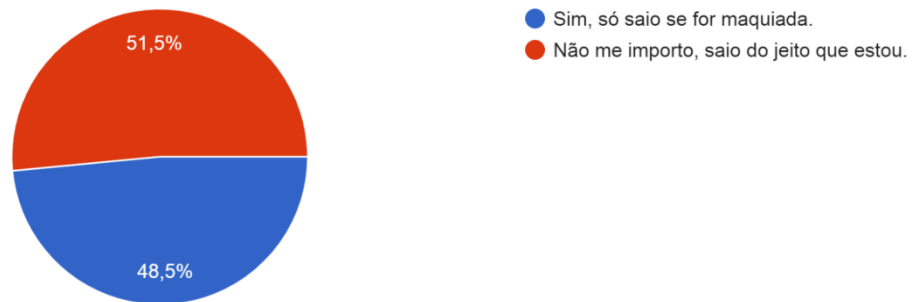


Figura 4: Gráfico de distinção de quem usa maquiagem diariamente.

Qual o melhor estilo de maquiagem para você?

66 respostas

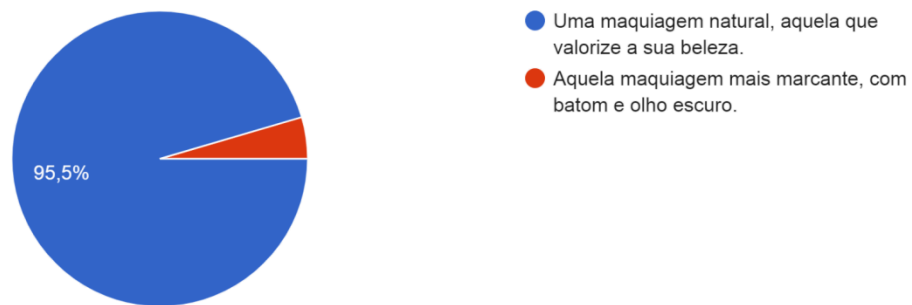


Figura 5: Gráfico de distinção de tipos de maquiagem.

Dentre os entrevistados 83,3% acreditam que é importante saber utilizar a maquiagem (Figura 6) e 97% acreditam que a mesma faz diferença na imagem pessoal do indivíduo (Figura 7), segundo Hallawell, Molinos (2010) a maquiagem também é uma aliada para a definição de estilo próprio e personalidade, sendo importante na imagem pessoal que o indivíduo quer transparecer, e se torna uma ferramenta de autoconhecimento sobre o que valoriza, e o que não valoriza o indivíduo (FLORES SILVA e XAVIER PONTES, 2010).

Para você é importante saber se maquiar?

66 respostas

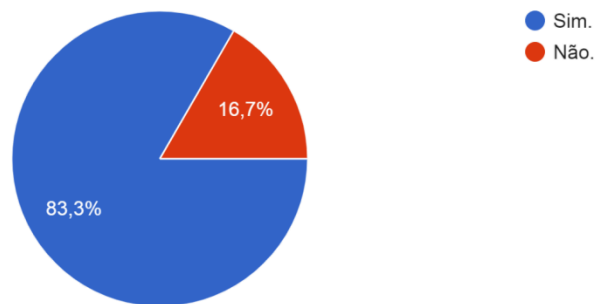


Figura 6: Distribuição percentual da importância de saber ou não se maquiar.

Você acha que a maquiagem faz diferença na imagem pessoal?

66 respostas

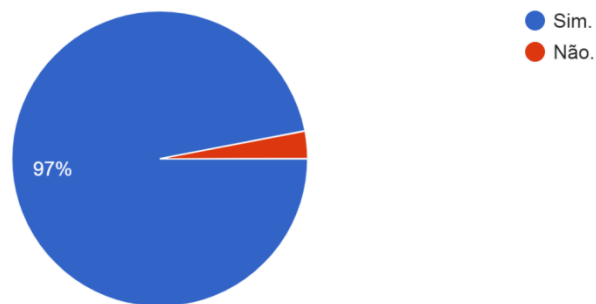


Figura 7: Gráfico de distribuição percentual opinativa sobre o impacto da maquiagem na imagem pessoal.

Podemos observar que alguns dos entrevistados relatam ter dificuldade em se sentir bem/bonita sem o uso de maquiagem, porém a maioria relata não ter dificuldade quanto à não utilização de maquiagem, e que se sentem bem com o fato de estarem sem o cosmético (Figura 8), salientado os resultados positivos que a maquiagem traz para a autoestima de seus usuários, trazendo aumento de questões positivas sobre a aparência de cada um e diminuindo questões negativas, como inseguranças, assim como observado por FLORES, Silva e XAVIER Pontes, 2010.

Você tem facilidade em se sentir bonita sem maquiagem?

66 respostas

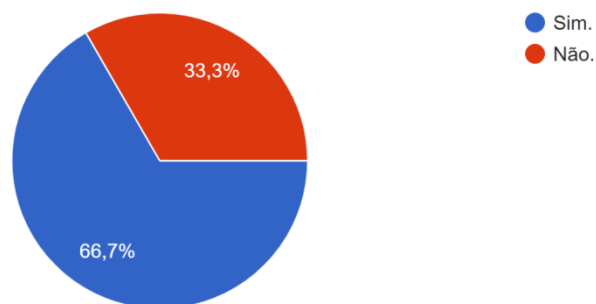


Figura 8: Gráfico percentual de distinção de pessoas que se sentem bem sem maquiagem.

Cerca de 37,9% dos entrevistados relatam que já passaram por insegurança devido a sua aparência, e que até se escusaram de eventos sociais e familiares por não se sentirem esteticamente agradáveis, porém a grande maioria dos entrevistados, 62,1%, relatam que nunca vivenciaram tal situação (Figura 9). Esse fato ocorre pois a autoestima é um indicador de saúde mental (FLORIANI, et al 2010), e quando o indivíduo não consegue criar a capacidade de se valorizar e se sentir bem ele adocece mentalmente, quando a pessoa não se aprova fisicamente ela tende a se isolar e apresentar quadros de depressão e até distúrbios alimentares (VEIGA, 2006).

Você já deixou de sair com os amigos ou família por não se sentir bonita?

66 respostas

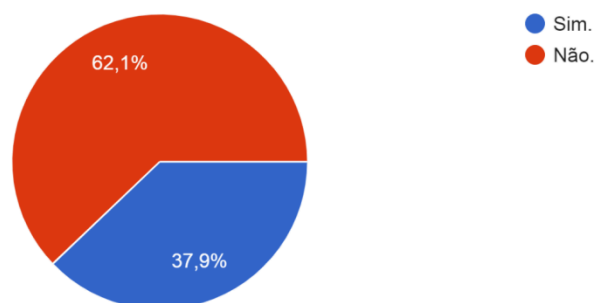


Figura 9: Gráfico percentual de pessoas que deixaram de sair por não se sentirem bonitas.

CONCLUSÃO

A pesquisa conduzida revelou que a maquiagem desempenha um papel crucial na vida cotidiana, influenciando a autoestima e a autoconfiança das pessoas. Através das análises dos dados coletados, observou-se que a maioria dos entrevistados reconhece a importância de saber utilizar maquiagem e percebe seu impacto na imagem pessoal.

É evidente que a maquiagem, quando utilizada de maneira adequada, pode realçar a beleza natural, minimizar imperfeições e proporcionar uma melhoria significativa na autoestima das pessoas. No entanto, a pesquisa também ressalta que algumas pessoas podem enfrentar desafios em se sentirem bem consigo mesmas sem o uso desse recurso estético.

Portanto, conclui-se que a maquiagem exerce um papel multifacetado na sociedade, não apenas como uma ferramenta de embelezamento, mas também como um elemento de confiança pessoal e auto expressão, influenciando a forma como os indivíduos se veem e são vistos pelos outros no contexto social.

REFERÊNCIAS

FLORES Silva, Fernanda, XAVIER Pontes, Siegfried, **AUTOMAQUIAGEM: A INFLUÊNCIA NA AUTOESTIMA DAS MULHERES**¹.

HORT Wosch, Annyloren, DE CASSIA Malta, Danielle. **MAQUIAGEM CORRETIVA PARA MELASMA.**
<https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/MAQUIAGEM-CORRETIVA-PARA-MELASMA.pdf>

MARQUES Gasques, Talita. **A IMPORTÂNCIA DA MAQUIAGEM NO VISAGISMO.**
<http://repositorio.unifasipe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/170/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20VISAGISMO%20NA%20MAQUIAGEM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MILITA da Rocha, Jeanine, EMILIANO, Silvani. **APLICABILIDADE DA MAQUIAGEM EM EVENTOS SOCIAIS.**
<https://docplayer.com.br/47224137-A-aplicabilidade-da-maquiagem-em-eventos-sociais.html>

MUNHOZ Cretella, Ariadne, EMILIANO, Silvani. **CONTORNO FACIAL.**
<https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CONTORNO-FACIAL.pdf>

TORQUATTO, Fernando. **O BOTICÁRIO MAQUIAGEM BY FERNANDO TORQUATTO.**
CURITIBA: POSIGRAF, 2011

ZUANETTI, Rose. **SALÃO DE BELEZA: MAQUIAGEM.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2000.

Pesquisa on line disponível em:
http://mundoestranho.abril.com.br/historia/pergunta_286269.shtm

KURY, Lorelai; HANGREAVES, Lourdes; VALENÇA, Máslova T. **RITOS DO CORPO.**
Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2000.